

IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE PROFESSORES INDÍGENAS NA PRESERVAÇÃO CULTURAL E IDENTITÁRIA

Vanessa Caitano Araújo ¹

Jesse Gonçalves Cutrim ²

RESUMO

A ausência de professores indígenas no sistema educacional público tem implicações significativas para a preservação cultural e identitária dos povos originários. Esses educadores desempenham um papel essencial na transmissão de saberes e tradições, além de contribuírem para a valorização das culturas indígenas dentro do ambiente escolar. Quando excluídos das escolas públicas, especialmente em áreas urbanas, essa lacuna prejudica a continuidade da herança cultural e reforça a invisibilidade histórica enfrentada por essas comunidades. A educação pública, enquanto espaço de formação crítica e cidadã, deveria atuar como instrumento de promoção da diversidade e da inclusão. Contudo, a escassez de professores indígenas limita o contato de estudantes com perspectivas culturais distintas, essenciais para combater preconceitos e construir uma sociedade mais equitativa. Além disso, a falta desses profissionais nos espaços urbanos perpetua uma visão estereotipada de que o conhecimento indígena é restrito às aldeias, ignorando sua relevância universal. Outro impacto é a dificuldade na adaptação curricular para incluir saberes e práticas indígenas, resultando em uma educação descontextualizada e menos representativa. Sem a presença de professores indígenas, perde-se a oportunidade de construir uma educação intercultural, capaz de fortalecer identidades e promover o respeito pela pluralidade. Por fim, a ausência desses educadores também contribui para o enfraquecimento das políticas públicas voltadas para os direitos dos povos indígenas. A inclusão de professores indígenas em escolas públicas urbanas não é apenas uma questão de representatividade, mas uma estratégia fundamental para garantir que as futuras gerações compreendam e respeitem a rica diversidade cultural do Brasil.

Palavras-chave: Professores indígenas, invisibilidade histórica, diversidade cultural, formação crítica, representatividade.

¹ Graduando do Curso de História da Universidade Estadual da Região Tocantina - UEMASUL, vanessa.araujo@uemasul.edu.br;

² Professor orientador: professor da UEMASUL, Especialista em Ensino de História e Mestre em Ciências da Educação (UPAP-PY).

